PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS AVANÇAM

A Coord. Nac. das Associações de Docentes, em reunião realizada em Goiânia, a 10 e 11 de outubro, a qual contou com a participação de 27 entidades, decide:

Instituir o Estado de Mobilização Permanente para o movimento de docentes universitários, a partir de 15 de outubro, através da divulgação do manifesto nacional, em Brasília e em todos os estados. Seu objetivo:

- Pressionar pelo atendimento das reivindicações dos professores universitários, abaixo reafirmadas:
  a) pelo reajuste salarial de 48%, a partir de março de 80;
  b) pelo encaminhamento imediato do Projeto de Reestruturação da Carreira do Magistério (versão MEC/80);
  c) pelos reajustes semestrais;
  d) pela revogação imediata da lei 6.733, que retira da comunidade universitária o direito de escolher seus dirigentes;
  e) por mais verbas para a Educação.
- Avançar na consolidação e ampliação do movimento especialmente no no que se refere à discussão de criação da Entidade Nac. dos Doc. Univ.
- Obter no contexto geral da sociedade civil, especialmente junto a Sindicatos de trabalhadores e outras entidades profissionais, e no âmbito parlamentar, apoio amplo e efetivo ao movimento.
- Criar condições a uma paralisação por tempo indeterminado, como consequência lógica do processo, caso permaneçam as barreiras ao atendimento de nossas reivindicações.

Para tanto decide:

1) Obter definição do Executivo, através de audiência pública com a Presidência da República, acerca das reivindicações.

2) Apoiar o encaminhamento do Projeto de Reestruturação da Carreira do Magistério (versão MEC, março/80), com as correções pleiteadas pelas ADs, no Congresso Nacional. Gestionar formação de uma Comissão pluripartidária que, em seu âmbito, acompanhe nossas reivindicações.

3) Manter representação permanente da Coord. Nac. em Brasília, para acompanhamento e providências necessárias.

4) Realizar de 3 a 9 de novembro, uma intensificação do Estado de Mobilização Permanente, pela utilização de novas formas de luta. Além da mobilização interna sobre temas como efetiva integração dos professores extra-quadro (colaboradores, visitantes), e temas específicos a cada instituição, levar a outros setores sociais a necessidade de uma luta unificada em prol da Educação do país.

5) Paralisação Nacional das atividades docentes, a 5 e 6 de novemb, durante esta semana, em torno das reivindicações e da discussão da criação da Entidade Nacional. Definição, nesses dias, da continuação do movimento, através de paralisação por tempo indeterminado.

6) Reunião da Coord. Nac. , a 12 de novembro, em Brasília, para avaliação e continuidade do movimento, com base em deliberação das Assemb. das ADs.

A paralisação deve ter um cunho político, no sentido de levar para toda a população brasileira, a crise por que passa a Educação no país e desenvolvendo atividades que procurem ampliar a base social do nosso movimento. Para tanto, faz-se necessário um permanente contato com os segmentos combativos da sociedade, ampliando as formas de luta usadas.

Como forma de implementação efetiva destas decisões, a Coord. Nac. enfatiza a necessidade de realização de Assemb. Gerais das Assoc. Doc. e reuniões de âmbito regional, através das Coordenações Regionais.

NOSSA VITÓRIA DEPENDE DE SUA PARTICIPAÇÃO!